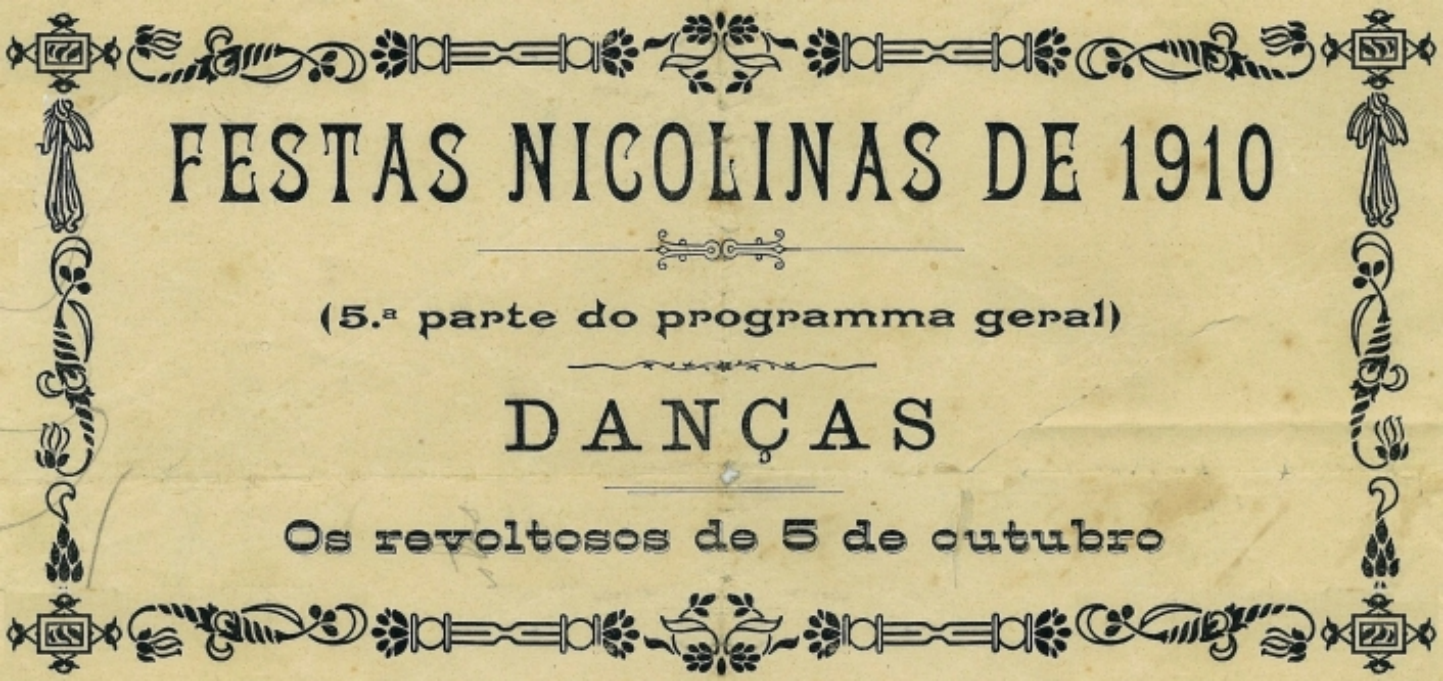




# FESTAS NICOLINAS DE 1910

---

(5.<sup>a</sup> parte do programma geral)

---

## DANÇAS

---

Os revoltosos de 5 de outubro



(*Marcha da Vida*)

CÔRO

Somos o exercito  
E o povo intrepido  
Servindo a Patria,  
Corajosamente,  
Para salvá-la,  
Para salvá-la  
Dos inimigos. } (*bis*)

Luctemos todos,  
Novos e velhos,  
Luctemos todos, assim, assim, assim ! } (*bis*)

A fama historica  
Da lusitania  
Rebrilhe esplendida,  
Conquistando o sol  
Da liberdade,  
Da liberdade  
Dos portuguezes. } (*bis*)

Luctemos todos, etc.

Bracos herculeos  
E a gente indomita,  
Morte e exterminio,  
Dêmos, para sempre,  
A' monarchia,  
A' monarchia  
E aos maus governos. } (*bis*)



## 2.<sup>a</sup> PARTE

### *(Valsa da Viuva Alegre)*

#### CÔRO

O' Patria querida confia em nós,  
Visto que juramos não te abandonar,  
Corre em nossas veias o sangue de avós,  
Que por ti luctaram até triumphar.

O' celico jardim, ao pé das aguas,  
Onde a brisa oscula as flôres,  
Trocamos-se em risos as maguas  
Pela primavera dos amores...

Liberdade, ó palavra bem dita,  
Que no mundo semeias prazer,  
Acorrenta esta vida maldita,  
Nós, sem ti, não queremos viver.

Ergamos de novo  
O nosso nome na heroica historia,  
Porque a alma d'este povo  
Amou sempre os loiros da victoria.

Eis-nos os revoltados  
Pelo mesmo ideal,  
—Paisanos e soldados  
Defendendo Portugal.



### 3.<sup>a</sup> PARTE

#### *(Mazurka da Gran-via)*

##### CÔRO

Novo estandarte  
Do povo portuguez,  
Todos querem beijar-te  
Em doce embriaguez.  
Vamos lutar por ti,  
Morrendo muito embora,  
Vamos lutar por ti e só por ti,  
A quem nossa alma adora.

Temos espadas  
E boas espingardas,  
Façamos barricadas,  
Rasgando as nossas fardas.  
Disparar peças,  
Em todos os logares,  
Entre nuvens espessas, bem espessas  
De fumo pelos ares.

Armas em fogo  
Apromptemos pois,  
Logo, logo,  
Logo, logo,  
Como heroes,  
Como heroes.



#### 4.<sup>a</sup> PARTE

##### *(Fado de Coimbra)*

SOLO

A nossa febre se acalma  
Ouvindo o fado choroso,  
Para embalarmos a alma  
Adormecida de goso.

CÔRO

A ..... febre etc.

SOLO

O amor dos estudantes  
E' como um doce falerno,  
Se dura breves instantes,  
Tambem, ás vezes, é eterno!

CÔRO

O amor dos estudantes etc.

SOLO

Já não somos revoltados,  
Fizemo-nos trovadores,  
Só queremos ser amados,  
Andar perdidos d'amores.

CÔRO

Já não somos etc.

SOLO

Senhoras, o vosso olhar  
Diffunde raios a flux,  
E' capaz de nos cegar  
N'uma innundação de luz!

CÔRO

Senhoras, etc.



## 5.<sup>a</sup> PARTE

### (Laurindinha)

SOLO

O' Berço da Monarchia,  
Não sei, de ti, que ha-de ser!

CÔRO

O' Laurindinha  
Tu és uma flôr,  
Has-de ser minha  
E eu teu amor.

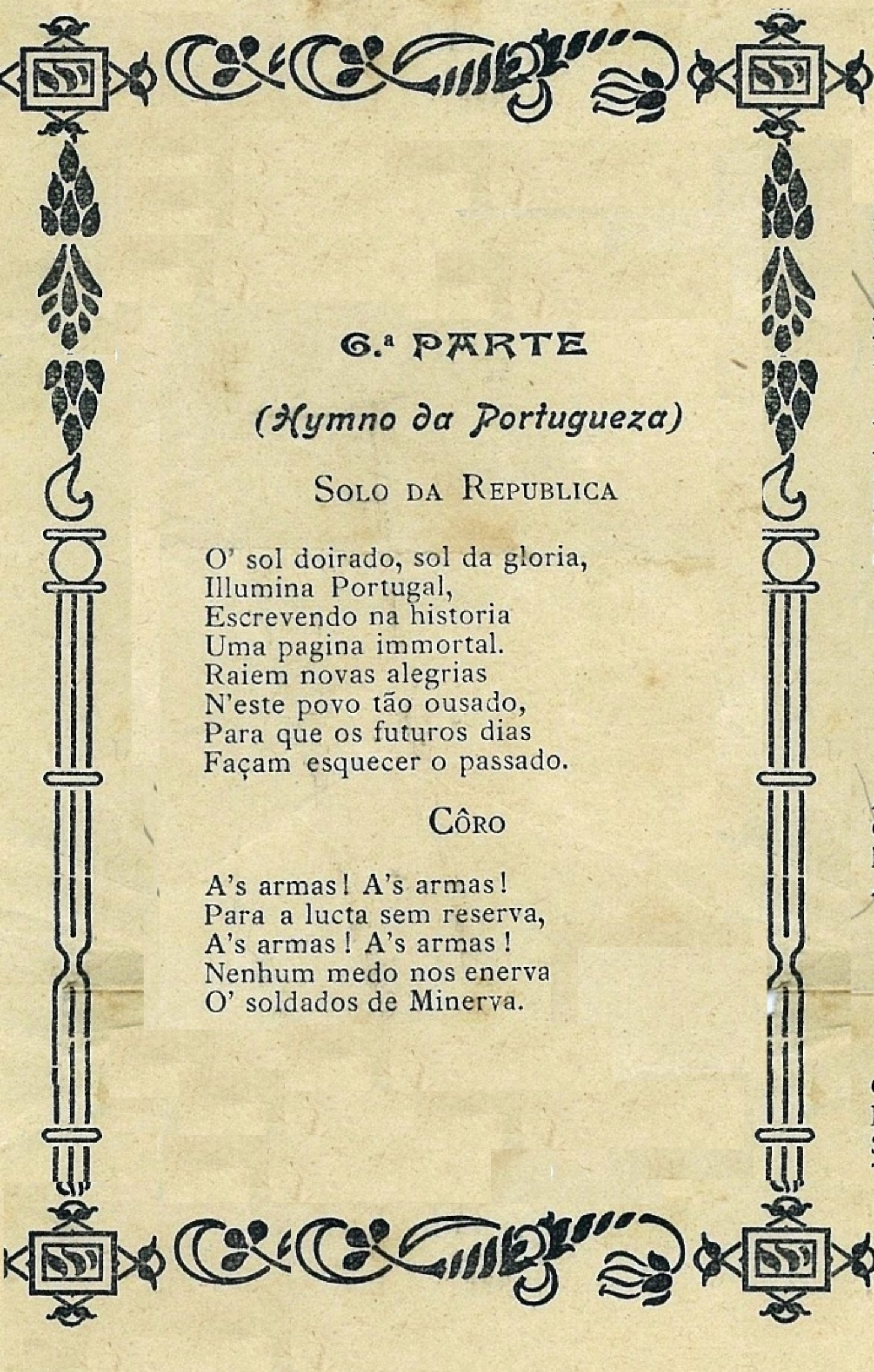
SOLO

Dobram sinos á agonia,  
Alguem está p'ra morrer.

Temos espadas  
E boas espingardas,  
Façamos barricadas,  
Rasgando as nossas fardas.  
Disparar peças,  
Em todos os logares,  
Entre nuvens espessas, bem espessas  
De fumo pelos ares.

Armas em fogo  
Apromptemos pois,  
Logo, logo,  
Logo, logo,  
Como heroes,  
Como heroes.





## 6.<sup>a</sup> PARTE

### *(Hymno da Portugueza)*

#### SOLO DA REPUBLICA

O' sol doirado, sol da gloria,  
Illumina Portugal,  
Escrevendo na historia  
Uma pagina immortal.  
Raíem novas alegrias  
N'este povo tão ousado,  
Para que os futuros dias  
Façam esquecer o passado.

#### CÔRO

A's armas! A's armas!  
Para a lucta sem reserva,  
A's armas! A's armas!  
Nenhum medo nos enerva  
O' soldados de Minerva.